HIDRO ELÉCTRICA ALTO ALENTEJO

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

RELATÓRIO, CONTAS

E PARECER DO CONSELHO FISCAL

REFERENTES AO EXERCÍCIO

DE

1932



Relatório da Direcção

Senhores Accionistas:

Em conformidade com as disposições dos Estatutos, vimos apresentar a V. Ex. as o Relatório e Contas referentes á gerência finda.

Por circunstâncias meramente fortuitas, as despezas aparecem fortemente aumentadas tendo decrescido sensivelmente a produção, consequencia inevitavel duma estiagem anormal até agora não registada

e que determinou a aquisição dum grupo thermico de reserva, de 1.000 HP de força.

As despesas feitas com a sua instalação e funcionamento vieram onerar grandemente os nossos encargos, o que todavia não é motivo para receios sendo certo como é que no ano que decorre a situação melhorou consideravelmente, encontrando-se cheia a trasbordar a albufeira da Povoa, não sendo de prevêr que o grupo thermico volte a funcionar, a não ser que a produção atinja limites superiores ás disponibilidades hidraulicas, o que não é de prevêr.

Fizeram-se contractos com as Camaras Municipais de Castelo Branco, Torres Novas e Alcanena, cujas linhas de transporte estão em plena execução, o que permitirá no ano corrente um apreciavel

aumento de consumo.

Como é do conhecimento geral, continuam suspensos os trabalhos de construção da Central da Velada, bem como os da linha Niza-Maceira, esperando no entanto que dentro de pouco tempo se tenham removido as dificuldades que teem impedido a continuação daqueles trabalhos.

Sobre as contas, elas estão patentes para apreciação, sendo os resultados da gerencia bastante animadores se considerarmos as dificuldades com que tivemos de lutar e a que acima nos referimos.

Propomos que ao saldo da Conta de Lucros e Perdas na importancia de Esc. 798.695\$97 se dê a seguinte aplicação:

Para fundo de reserva legal	39.934\$79
Para fundo de depreciação	19.967\$39
Para fundo de amortisação	19.967\$39
Para conta nova	718.826\$40

É com profundo pezar que comunicamos o falecimento do Ex. mo Snr. Dr. Antonio Alves da Costa, Presidente da Assembleia Geral, devotado amigo da nossa Sociedade á qual prestou os mais relevantes serviços manifestando sempre nos momentos dificeis a dedicação que lhe merecia o nosso empreendimento.

Cumpre-nos deixar consignado o nosso reconhecimento ao Conselho Fiscal, pelo utilissimo contacto

que sempre manteve com a Direcção e pela decidida colaboração que sempre nos prestou.

Por ultimo, não podemos deixar de manifestar o nosso agradecimento ao pessoal que em todas as emergencias soube sempre prestar-nos o seu concurso com zelo e dedicação.

Lisboa, 2 de Março de 1933.

A Direcção.

Arthur Martins Nogueira João Geirinhas José Custodio Nunes

BALANÇO GERAL

Fechado em 31 de Dezembro de 1932

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa		Capital	
Saldo para 1933	64.286\$01	80.000 acções de 100\$00	8.000.000\$00
Tttulos em Caução		Fundo de Reserva Legal	22.854\$37
Cauções	190.000\$00	Fundo de Amortisação	10.000\$00
Accionistas		Fundo de Depreciação	10.000\$00
Valores em Cobrança	20.070\$00	Caixa Nacional de Credito — 1.º Emprestimo	4.000.000\$00
Titulos em Carteira	882.100\$00	Caixa Nacional de Credito — 2.º Emprestimo.	6.221.809\$70
Consumidores		Credores por Titulos em Caução	190.000\$00
Saldo Devedor	439.170\$18	Devedores e Credores	150.000400
Depositos de Garantia	66 000000		2.249.999\$70
Saldo Devedor	66.378\$95	Saldo CredorLetras a Pagar	1.256.817\$20
Exploração da Rede de Portalegre	60 017051		397,411\$85
Saldo Devedor	68.017\$51	Contas Subsidiarias	
Materiais em Transito	474.394\$63	Credores por Maquinismos Alugados	224.136\$00
Obras	0 520027	Caixa de Previdencia,	8.673\$54
Obras em Acabamento	2.532\$37	Ramais de Derivação	136.256\$76
Armazens	333.382\$66	Lucros e Perdas	
Material existente	333.362.000	Saldo do exercicio de 1931 380.000\$00	700 (05007
Aluguer de Maquinismos	224.136\$00	Exercicio de 1932 418.695\$97	798.695\$97
Saldo Devedor	224,130,000		
Maquinismos Alugados	224.136\$00		
Saldo Devedor	224,130,000		. ,
Devedores e Credores	340.921\$12		
Saldo Devedor	340.921712		
Estabelecimento			
Aparelhos e Utensilios Electricos. 222.520\$88			
Arvoredo			
Despesas de Constituição de So-			
ciedade, Elevação de Capital e			
Escrituras			
Escritorio de Lisboa	3		
Estudos, Direitos e Concessões 1.140.130\$41 Instrumentos e Utensilios Tecnicos 7.898\$00			
Maquinismos	V		
Material Circulante			
Material Fluvial 800\$00			
Moveis, Utensilios e Ferramentas. 93.762\$21	l v		
1.º Aproveitamento	7		DECEMBER
2.º Aproveitamento 3.416.419\$74			- E - TO -
3.º Aproveitamento 1.508.973\$87 Barragem 4.429.918\$44			100
Central Thermica 356.001\$22	2		100
Linha Telefonica	0 6 20.197.129\$66		
Elimas de Transporter 0.130,21094			22 526 65540
	23.526.655\$09		23.526.655\$0

Lisboa, 2 de Março de 1932.

Os Directores

O Guarda-Livros

Guilherme de Vasconcellos Corrêa

Arthur Martins Nogueira João Geirinhas José Custodio Nynes

O Comissario do Governo

Americo d'Oliveira

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO		
Corpos Gerentes	30.000\$00 93.600\$00 59.900\$00 141.544\$74	325.044\$74	Saldo do exercicio findo, deduzidas as verbas lançadas a Fundos de Reserva, Amortisação e Depreciação, em conformidade com as determinações da Assembleia Geral de 30 de Março de 1931. Exploração	380.000\$00 743.740\$71
	380.000\$00 418.695\$97	798.695\$97 1.123.740\$71		1.123.740\$71

Lisboa, 2 de Março de 1933.

Os Directores

O Guarda-Livros

Guilherme de Vasconcellos Corrêa

Arthur Martins Nogueira João Geirinhas José Custodio Nunes

O Comissario do Governo

Americo d'Oliveira

Parecer de Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Em conformidade com o preceituado na Lei e nos nossos Estatutos, vimos apresentar-vos o nosso Parecer sobre o Relatorio e Contas da Direcção, referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1932.

Tendo acompanhado sempre os trabalhos da Direcção, reconhecemos as dificuldades com que ela lutou, provocadas por uma estiagem anormal que de modo nenhum podia ser prevista e que nunca se tinha observado.

Felizmente que a situação melhorou em virtude da abundancia de chuvas que permitiram o enchimento da albufeira da Povoa.

Em 25 de Fevereiro do corrente ano faleceu o Presidente da Assembleia Geral Ex.^{mo} Snr. Dr. Antonio Alves da Costa que foi sempre um sincero e dedicado amigo da nossa Empresa e, por isso, aqui deixamos expressas as nossas muito sentidas e sinceras homenagens.

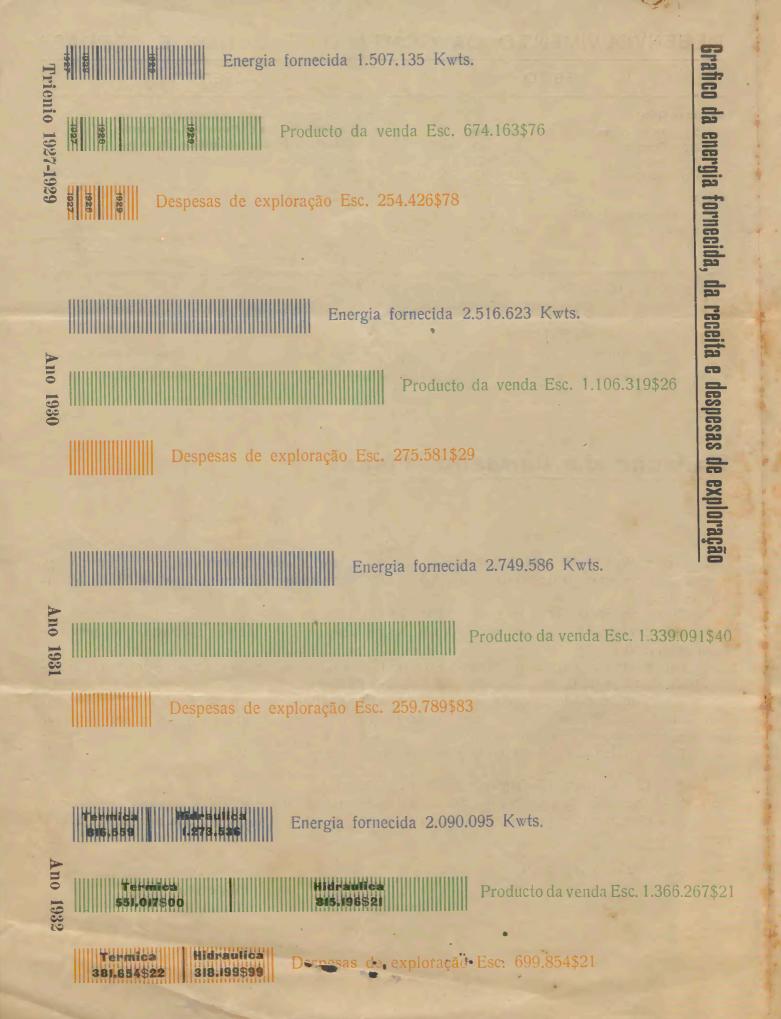
Tendo conferido as contas que achámos na devida ordem, propomos:

- 1.º Que aproveis o Relatorio e Contas da Direcção.
- 2.º Que aproveis a aplicação a dar ao saldo da conta de Lucros e Perdas, proposta no Relatorio.
- 3.º Que aproveis um voto de louvor á Direcção e a todo o pessoal, que com dedicação serviu a nossa Sociedade.

Lisboa, 2 de Março de 1933

O Conselho Fiscal

Joaquim C. Duarte Ferreira Raul Alves Mineiro Eusebio Nunes Deliste



Hidro Eléctrica Alto Alentejo

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA RUA DOS DOURADORES, 150, 1.º D.

Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal Referentes ao exercício de 1932

Ex. MO SR.

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral ordinaria desta Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, para o dia 30 do corrente mez, pelas 15 horas, na sua séde Rua dos Douradores, n.º 150, 1.º andar, lado direito, para discussão, aprovação do Relatorio e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1932.

Para o cumprimento do artigo 18.º dos Estatutos os srs. Accionistas depositarão as suas acções até ao dia 22 do corrente mez.

Lisboa, 10 de Março de 1933.

O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Carlos Matias de Castro